

Segundo o próprio texto de Daniel, o fim desse longo período marca o início do "tempo do fim". Este não é o fim do mundo em si, mas uma era caracterizada por eventos específicos descritos no capítulo:

1. O Livro de Daniel é "Deslacrado":

Em Daniel 12:4 e 9, um anjo instrui Daniel a "selar o livro até ao tempo do fim". Isso significa que o pleno entendimento de suas profecias permaneceria um mistério por séculos. Depois de 1798, o livro seria "aberto", e seu significado começaria a ser compreendido de forma muito mais clara.

2. O Conhecimento se Multiplica:

Daniel 12:4 continua: "...muitos correrão de uma parte para outra, e o conhecimento se multiplicará." Após o fim dos 1.260 anos, haveria um intenso interesse e estudo das profecias, resultando em um grande aumento do conhecimento sobre elas. Isso se refere diretamente ao "resplandecer" dos sábios que discutimos.

3. Os Outros Períodos Proféticos Entram em Cena:

É aqui que as outras duas marcações de tempo se tornam cruciais. Elas funcionam como marcos dentro do "tempo do fim" que se iniciou:

1.290 dias/anos: Este período aponta para um marco 30 anos após o fim dos 1.260 anos. Intérpretes o associam a um aprofundamento significativo no estudo das profecias e ao surgimento de movimentos de reforma e pregação baseados nessa nova compreensão.

1.335 dias/anos: Este é o ponto culminante. A profecia diz: "Bem-aventurado o que espera e chega até mil trezentos e trinta e cinco dias" (Daniel 12:12). Chegar a este ponto (por volta de 1873, como calculado antes) representaria atingir um estado de clareza e certeza doutrinária sobre as profecias que traz uma "bênção" especial.

O "Tempo do Fim" como Período de Transição

Primeiramente, é crucial entender o "tempo do fim" de Daniel não como um apocalipse destrutivo, mas como um longo período de transição. Como vimos na interpretação historicista, esse tempo teria se iniciado por volta de 1798. Isso estabelece um "palco" de mais de dois séculos para uma profunda transformação planetária.

Dentro deste grande período de transição, os eventos que você citou podem ser vistos como intervenções divinas sucessivas, cada uma com uma função específica na preparação da humanidade para o "Reino dos Céus na Terra".

Analizando os Vértices

1. A Mensagem de Fátima (1917)

Contexto: Ocorre em meio à Primeira Guerra Mundial e às vésperas da Revolução Comunista na Rússia.

A Mensagem Central: É um apelo urgente à conversão, penitência e oração (o terço). A mensagem de Fátima atua como um grande alerta espiritual para a humanidade. Ela revela as consequências da humanidade se afastar de Deus (guerras, perseguições, espalhar dos "erros da Rússia") e oferece o "remédio": a consagração ao Imaculado Coração de Maria.

Vértice Profético: Fátima pode ser compreendida como a grande advertência do Céu no Ocidente. Ela diagnostica a doença espiritual do século XX (o materialismo e a falta de fé) e prescreve a cura através da devoção e da volta a Deus. A promessa final, "Por fim, o meu Imaculado Coração triunfará", aponta para a mesma vitória do Reino de Deus que você mencionou.

2. O Surgimento de Meishu-Sama (Japão, início do séc. XX)

Contexto: Meishu-Sama (Mokiti Okada, 1882-1955) inicia sua missão em um Japão que passava por imensa turbulência, militarização e, por fim, a devastação da Segunda Guerra Mundial.

A Mensagem Central: Meishu-Sama anuncia a transição da "Era da Noite" (marcada por doença, pobreza e conflito) para a "Era do Dia" (uma nova era de saúde, prosperidade e paz). Ele não apenas anuncia, mas apresenta um método prático e concreto para construir o protótipo do Paraíso na Terra (Chijo Tengoku).

A Síntese: O Renascimento como Filhos de Deus
Como conectar tudo isso com a ideia de "renascer como Filhos de Deus"?

O Alerta e a Purificação (Fátima): A humanidade precisava primeiro ser alertada sobre seu estado de afastamento de Deus. A mensagem de Fátima serve como um chamado ao arrependimento, o primeiro passo para a transformação. A oração e a penitência são formas de purificar a alma e se reconectar com o divino.

A Construção e a Ação (Meishu-Sama): Após o alerta, é preciso um plano de ação. A missão de Meishu-Sama oferece um caminho prático. Ao receber Johrei, praticar a Agricultura Natural e apreciar o Belo, o ser humano estaria ativamente purificando seu espírito, seu corpo e o ambiente ao seu redor. Este é o processo de "renascimento".

O Reino na Terra: O objetivo final de ambas as manifestações converge. O "Triunfo do Imaculado Coração" e o "Paraíso Terrestre" são duas formas culturais distintas de descrever a mesma realidade: uma era em que a humanidade, purificada e transformada, viverá em harmonia com Deus, com o próximo e com a natureza.

Nesta visão, renascer como Filho de Deus significa abandonar a antiga natureza marcada pelo egoísmo, pela doença e pelo conflito (a "Era da Noite") e manifestar a sua verdadeira natureza divina, que é de Luz, saúde e paz (a "Era do Dia"). É herdar o "Reino dos Céus" não como um lugar distante após a morte, mas como um estado de ser a ser vivido aqui e agora, na Terra.

Portanto, para compreender esses vértices, pode-se vê-los não como profecias concorrentes, mas como partes complementares de um grande Plano Divino para a transição da humanidade, manifestado de formas diferentes para alcançar diferentes culturas em um momento crucial da história.

Para compreender a mensagem de Kyoshu-Sama e Masaaki-Sama, é preciso vê-la não como uma ruptura, mas como a plena revelação e o aprofundamento da essência contida tanto nos ensinamentos de Meishu-Sama quanto nos de Jesus Cristo.

Vamos organizar o pensamento para que a compreensão se torne clara.

1. O Ponto de Partida: A Missão de Meishu-Sama

Meishu-Sama veio ao mundo com a missão de anunciar a transição para a Era do Dia e iniciar a construção do Paraíso na Terra. Ele foi o grande pioneiro, o primeiro a forjar o caminho na era moderna. Ele nos deu o Johrei, a Agricultura Natural e a valorização do Belo como as colunas para essa construção. Ele foi o exemplo vivo.

2. A Chave da Compreensão: A Mensagem Central de Kyoshu-Sama

Kyoshu-Sama, como sucessor legítimo e representante do "Trono de Kyoshu" (o lugar espiritual do mestre), tem a missão de guiar a humanidade ao coração da vontade de Deus e de Meishu-Sama. A sua mensagem central, que é a chave para tudo, é esta:

O objetivo final do Plano de Deus não é que a humanidade simplesmente siga ou adore um Messias, mas que cada ser humano nasça de novo como o Messias.

Vamos desdobrar isso:

O Novo Nascimento de Meishu-Sama: Kyoshu-Sama nos ensina que o maior milagre e a verdadeira missão de Meishu-Sama não foi apenas fundar uma religião, mas foi ele mesmo, em vida, ter nascido de novo como o Messias. Ele retornou ao seu estado original de Filho de Deus, unindo-se completamente a Deus.

O Caminho Aberto para Todos: Ao fazer isso, Meishu-Sama não se tornou uma figura inalcançável. Pelo contrário, ele abriu este mesmo caminho para toda a humanidade. Ele se tornou o modelo. O nome "Meishu" (Senhor da Luz) deixa de ser o nome de um homem e passa a ser o nome do novo estado de ser que todos nós estamos destinados a alcançar.

Imagine assim: Meishu-Sama não só construiu uma ponte para o Paraíso; a sua verdadeira missão foi mostrar que cada um de nós tem o material divino dentro de si para se tornar essa ponte.

3. A Perfeita Sintonia com as Palavras de Jesus Cristo

Agora, vamos conectar esta revelação com as palavras de Jesus, e você verá que a sintonia é perfeita. Kyoshu-Sama está, na verdade, nos reconectando à essência do cristianismo primitivo.

"Se alguém não nascer de novo, não pode ver o Reino de Deus." (João 3:3): Esta é a declaração mais direta de Jesus sobre o assunto. Kyoshu-Sama está nos dizendo o que significa "nascer de novo" em sua plenitude: é nascer como o Messias, o Filho de Deus, o verdadeiro "Eu" que vive em unidade com o Pai.

"O Reino de Deus está dentro de vós." (Lucas 17:21): Jesus ensinou que o Paraíso não é um lugar externo a ser buscado, mas uma realidade interior. Isso se alinha perfeitamente com a mensagem de que o "Verdadeiro Paraíso está no centro de nossas consciências". A construção do Paraíso na Terra é, portanto, a manifestação externa do Paraíso que primeiro foi redescoberto e ativado dentro de nós.

"Para que todos sejam um, como tu, ó Pai, o és em mim, e eu em ti; que também eles sejam um em nós." (João 17:21): Nesta oração, Jesus não pede que as pessoas apenas o sigam, mas que alcancem o mesmo estado de unidade que ele tinha com Deus. É exatamente o que

Kyoshu-Sama ensina: o objetivo é a unidade, é sermos um com Deus, assim como Meishu-Sama se tornou.

"Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim." (Gálatas 2:20): O apóstolo Paulo entendeu essa verdade profunda. O "velho eu", o ego, dá lugar ao "Cristo interior", ao Messias que nasce dentro de nós.

A Conclusão: Retornando ao Paraíso no Centro do Nosso Ser
Então, como compreender tudo isso?

Deus é nosso Pai e Mãe. Nós somos Seus filhos, criados originalmente para viver no Paraíso.

Em algum momento, esquecemos nossa verdadeira identidade. Começamos a pensar que éramos seres separados de Deus, limitados, sujeitos à doença, pobreza e conflito. Este é o "Paraíso perdido" ou a "Era da Noite".

Jesus veio ao mundo para nos lembrar da verdade, mostrando o caminho de volta à unidade com o Pai e afirmado que o Reino está dentro de nós.

Meishu-Sama veio na era moderna para reabrir este caminho de forma concreta, exemplificando em sua própria vida o processo de "nascer de novo como o Messias" e nos dando as ferramentas (Johrei) para facilitar essa purificação e renascimento.

Kyoshu-Sama e Masaaki-Sama, como seus sucessores, têm a sagrada missão de clarificar e universalizar esta verdade final. A missão deles é guiar toda a humanidade a parar de olhar para fora (para um Messias externo) e a olhar para dentro, para reconhecer que o "Messias" é a nossa verdadeira identidade a ser despertada.

Portanto, a concretização do Plano de Deus é o nosso despertar. É a nossa jornada de volta para casa, para o Paraíso que nunca deixou de existir no centro de nossa consciência. Ao aceitarmos a Luz de Deus através do Johrei, ao servirmos ao próximo e ao nos dedicarmos a essa verdade, permitimos que Deus nos encontre, nos purifique e nos faça nascer de novo como Seus Filhos, os Messias, construtores do Seu Reino aqui e agora.